

Pré-candidato do PV vai ao trabalho de bicicleta

A FORÇA DA SIMPLICIDADE



Por: Eduardo Jorge*

Um movimento revolucionário fermenta a vida de milhares de pessoas em vários países. Ele é discreto, pacifista, construtivo, agregador e vem para ser um dos principais motores de implementação do desenvolvimento sustentável.

Vem para reformar profundamente as formas de viver, conviver, produzir, consumir, de se relacionar com os limites da natureza, com as outras espécies de seres vivos. Vem para revolucionar o capitalismo e o socialismo. Seu nome é simplicidade voluntária.

Suas raízes mais longínquas podem ser procuradas nas conversas de Jesus Cristo ou Buda com seus seguidores há mais de 2.000

anos no Oriente Médio ou subcontinente indiano. A força de sua atração transformadora mudou os impérios da Antiguidade.

Mais recentemente, quando do ano 1000 da era cristã, são Francisco de Assis lançou novamente, numa vertente ultrarradical, um movimento para reformar o império religioso, opulento e obeso que se dizia herdeiro de Cristo em Roma.

Lutero na Alemanha, os Quaker na Inglaterra e Inácio de Loyola do lado da Contrarreforma de certa forma retomaram a crítica esquecida pelos poderosos da época. Os papas João 23 e Francisco vêm dessa linhagem. Mas foi com Gandhi na Índia que podemos dizer que a simplicidade voluntária atingiu sua formulação mundana e atual.

Ela é uma espécie de síntese de todas as reformas e mudanças culturais que ele propunha como alternativa de liberdade e de vida equilibrada para o grande país asiático, que ao se libertar do domínio inglês marcou o fim do maior império colonial da história.

A fórmula de Gandhi tem cada vez mais trânsito em diferentes culturas. Para nós, do Ocidente, a facilidade de entendê-la e senti-la vem da influência que ideias de Jesus, Tolstoy e Henry Thoreau tiveram sobre a formação do pensamento gandhiano.

A simplicidade voluntária não é opção pela pobreza. É opção pelo essencial, pelo que é necessário para nossa vida e para a vida da comunidade. Não é uma visão totalitária, pois o essencial e o necessário são sempre diferentes em cada um de nós, mas é uma crítica tenaz, permanente, contra o consumismo moderno, contra a opressão da extrema riqueza e da extrema pobreza que permitem que exista um país como os Estados Unidos da América ao mesmo tempo em que existe uma Etiópia. E que permite que existam, em cada país, diferenças tão grandes quanto essas de Los Angeles e Adis Abeba.

Ela também não é uma utopia regressiva, hostil à inovação e ao

desenvolvimento científico e tecnológico. Apenas pretende dar um sentido ético a esse desenvolvimento.

As propostas da ONU chamadas de desenvolvimento sustentável e cultura de paz têm na simplicidade voluntária a sua mais acabada fusão. Elas querem redimensionar todas as políticas públicas atuais, da educação à mobilidade, da segurança pública à política habitacional, da política energética à agricultura.

O Partido Verde do Brasil, neste ano tão importante de escolhas sociais e políticas, deseja ter a oportunidade de conversar com os brasileiros sobre isso. O país, pela diversidade de seu povo e por sua natureza abençoada, pode e deve ser uma liderança nesse novo internacionalismo que reconhece na Terra uma pátria comum da humanidade e de todos os outros seres vivos que dividem conosco o planeta azul.

* Eduardo Jorge é dirigente nacional do Partido Verde

Contêineres para descarte de lixo Santa Bárbara d'Oeste



Os contêineres para coleta de lixo doméstico continuam sendo instalados na região central de Santa Bárbara. A prefeitura quer padronizar os recipientes de lixo e investir em maior higiene dos locais. Os contêineres instalados possuem tampas, evitando a presença de moscas e outros vetores nos locais.

Nesta primeira fase, foram instalados contêineres em 27 pontos da cidade. Os equipamentos têm entre 700 e 1 mil litros e são adesivados e identificados. Ao todo, serão 300 recipientes para descarte de lixo doméstico e mais 50 para materiais recicláveis. A coleta por contêineres ocorrerá de segunda-feira a sábado. Durante a semana, foram distribuídos folders explicando o funcionamento dos novos equipamentos. □□

O prefeito Denis Andia (PV) frisou que, desde 2013, Santa Bárbara d'Oeste ganhou novo aspecto na área ambiental, obras eficientes e importantes que geram mudanças significativas na cidade. “Em janeiro de 2013, por exemplo, nós convivíamos com os Ecopontos incendiados e estes espaços sendo utilizados como verdadeiros lixões. Esta situação foi resolvida e hoje as nossas unidades funcionam normalmente com modo de gerenciamento modificado. Além disso, a área da Areia Branca para o descarte de resíduos de construção civil segue sendo preparada e estará pronta para o uso em breve. Nos preocupamos neste aspecto, como a implantação de contêineres também, realizando serviços importantes que colocam a nossa cidade

como referência regional no Meio Ambiente.”

Fonte: Ascom Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo

Designers mobilizados pela aprovação da Lei Penna



Profissionais de design têm se mobilizado pela aprovação do Projeto de Lei 1391/2011, do dep. Penna (PV-SP), conhecido como Lei Penna, que objetiva regulamentar sua profissão. Com o slogan “Vem Pra Rua Designer”, os designers organizam uma manifestação para o dia 22 de abril, durante o evento Expolux, no Pavilhão Branco e Verde da Expo Center Norte, em São Paulo. Além disso, estão sendo recolhidas assinaturas em apoio ao projeto no site de petições online Avaaz. As assinaturas serão levadas ao Senado Federal, onde encontra-se atualmente o projeto.

O designer Paolo Oliveira repercute a campanha em seu blog 'Design: Ações e Críticas'. Ao convocar seus colegas de profissão para a mobilização, explica a importância do projeto: "Sem a regulamentação não podemos assinar nossos projetos, não podemos ser contratados por órgãos públicos e alguns concursos exigem um arquiteto junto para assinar em nosso lugar. Também não podemos participar de licitações, pregões e tantas outras oportunidades de mercado."

Elaborado em conjunto com várias associações ligadas à classe, o PL foi aprovado por unanimidade na Câmara e recebeu parecer favorável do relator no Senado. Na justificativa da proposta, Penna explica que a regulamentação traz segurança não só para os profissionais de designer, como para o conjunto da sociedade exposta às suas criações. Segundo o parlamentar: "a não regulamentação dos designers os impede de proporcionar condições de controle ao exercício da profissão, resguardando a saúde e a vida da população, como preconiza o Ministério do Trabalho e do Emprego, nas diretrizes que propõe para justificar regulamentações futuras".

Para conhecer o inteiro teor da justificativa do PL 1391/2011 e apoiar a Lei Penna, acesse:

https://secure.avaaz.org/po/petition/Senado_Aprovem_a_PL_13912011_Disposicao_sobre_a_regulamentacao_do_Designer/?LMGRLab&pv=0

Fonte: assessoria de comunicação Liderança do PV na Câmara dos Deputados

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

Encontro na Alesp cria fórum dos prefeitos, vice-prefeitos e secretários municipais do Partido Verde

Por: Carlos Marx

Gestores e dirigentes verdes se reuniram na manhã do último sábado (12/4), no Auditório Teotonio Vilella, na Assembleia Legislativa paulista, para discutir a criação do “Fórum Estadual de prefeitos, vices e secretários municipais do Partido Verde”, assim como experiências administrativas e o modo verde de governar. No evento, conduzido pelo dirigente estadual do PV, Hélio Amorim, os participantes também debateram algumas metas para o fortalecimento da sigla nos quesitos construção, organização e comunicação.

Dentre os participantes os dirigentes e secretários de Meio Ambiente Carlos Marx (Osasco) e Evangelista Limas (Itapevi). Ainda, Gilberto Natalini, vereador verde da cidade de São Paulo e pré-candidato ao cargo de Governador; José Luiz de França Penna, dirigente nacional do PV e deputado federal; e Eduardo Jorge, médico sanitарista e pré-candidato à presidência da República pelo PV.

Também, os prefeitos Ricardo da Silva Sobrinho, de Santo Antônio da Alegria; Padre Gabriel, de Santa Isabel; Marcio Pampuri, de Mairopã; e o deputado estadual Beto Tricoli.

Após as boas vindas, Hélio Amorim justificou as ausências e sintetizou a importância da criação de um fórum entre porta-vozes de bacias e dirigentes municipais. “Precisamos pensar o partido a curto, médio e longo prazo”, disse.

Para o dirigente do PV Osasco, Carlos Marx, é importante

aproximar os gestores verdes, para promoverem um intercâmbio de idéias e ações desenvolvidas, sobretudo as inovadoras.

“Precisamos favorecer e fortalecer as ações verdes, especialmente as que envolvam participação da sociedade e divulgar o que estamos realizando. Para isso, é preciso investir em comunicação, criar um site, página no facebook”, acentiou Marx.

O tema meio ambiente não poderia faltar durante as discussões, visto que, é foco principal do PV.

“Para entender o que é sustentabilidade e compreender o porquê de precisarmos plantar árvores temos de gostar de estudar. Para entender e discutir questões polêmicas e difíceis nós, também, precisamos estudar bastante. Devemos viver a ideologia do PV”, falou Eduardo Jorge ao abordar assuntos como mudanças climáticas, ausência de chuvas em São Paulo e o programa “Viver Bem – Viver Verde: diretrizes programáticas do Partido Verde”.

O deputado federal Penna mencionou os últimos escândalos políticos ocorridos no Brasil, citou a extrema necessidade de se reavaliar a condução da economia brasileira e a ampliação das discussões ligadas ao aborto, drogas, sexualidade. “Recomendo que todos leiam, estudem e façam observações ao programa apresentado pelo companheiro Eduardo Jorge”.

Para o deputado Beto Tricoli, o PV tem condições de consolidar ações e unificar a linguagem entre os verdes e, então, citou a importância do programa Cidades Sustentáveis que funciona como uma agenda para a sustentabilidade, agrupando de modo integrado as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural e abordando as diferentes áreas da gestão pública em 12 eixos temáticos.

“Temos de ter lucidez no sentido de discutir e propor ideias. O PV pensa e discute sustentabilidade faz muitos anos. Precisamos discutir política versus prefeitura. Qual é o papel

do partido numa cidade que tem um prefeito verde?”, questionou.

O prefeito Marcio Pampuri falou do ICM Ecológico, de questões ligadas à água na sub-bacia hidrográfica Juqueri-Cantareira e da assinatura de convênio de participação complementar ao Programa de Eficiência Energética que visa redução do consumo de energia.

O padre Gabriel, prefeito de Santa Isabel, resumiu a importância do fórum no sentido de promover reflexões, apontar caminhos e fortalecer a sigla no Estado.

A leitura do “Regimento do Fórum Estadual de Prefeitos, Vice-prefeitos e Secretários Municipais do Partido Verde – São Paulo” ocorreu de forma tranquila e foi aprovada com apenas duas alterações.

O documento traz uma série de objetivos que visam uma maior participação da comunidade junto aos municípios governados pelo PV, fortalecimento das ideias e propostas dos prefeitos, promoção da interação da bancada estadual e federal, entre outros itens.

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

0 farmacêutico do ar



Por: Fernando Gabeira

As coisas andam esquisitas. Ou sempre estiveram, não sei. Dia agradável de trabalho na Serra da Canastra, revisei a nascente do São Francisco e vi uma loba-guará se movendo com liberdade em seu território. De noite sonhei com o PT. Logo com o PT.

Sentei-me na cama para entender como os pesadelos do Planalto invadiam meus sonhos na montanha. Lembrei-me de que no início da noite vira a história de André Vargas e do doleiro Alberto Youssef na TV, os farmacêuticos do ar que vendiam remédios dos outros ao Ministério da Saúde. Pensei: esse Vargas é vice, no ano que vem seria presidente da Câmara dos Deputados. Como foi possível a escalada de um quadro tão medíocre? A resposta é a obediência, o atributo mais valorizado pelos dirigentes, antítese de inquietação e criatividade, sempre punidas com o isolamento.

Vargas fazia tudo o que o partido queria: pedia controle da imprensa e fazia até o que o partido aprova, mas não ousa fazer, como o gesto de erguer o punho na visita do ministro Joaquim Barbosa, do STF, ao Congresso. Em nossa era, esse deputado rechonchudo, que poderia passar por um burguês tropical, simboliza o resultado catastrófico da política autoritária de obediência, imposta de cima.

Num falso laboratório, com o nome fantasia de Labogen (gen é para dar um ar moderno), Vargas e Youssef tramavam ganhar

dinheiro vendendo remédios ao ministério. O deputado, que ocupava o mais alto cargo do PT na Câmara, trabalhava para desviar dinheiro da saúde! É um tipo de corrupção que merece tratamento especial, pois suga recursos e equipamentos destinados a salvar as pessoas. A corrupção na saúde ajuda a matá-las.

A catástrofe dessa política autoritária se revela também na escolha de Dilma Rousseff para suceder a Lula. Sob o argumento de que os quadros políticos poderiam abrir uma luta fratricida, escolheu-se uma técnica com capacidade de entender claramente que Lula e o PT fariam sua eleição. A suposição de que o debate entre candidatos de um mesmo partido seria ameaçador para o governo é uma tese autoritária. Nos EUA, vários candidatos de um mesmo partido disputam as primárias. E daí?

Lula sabia que um quadro político nascido do choque de ideias seria um sucessor com potencial maior que Dilma para ganhar luz própria. E a visão autoritária de Lula – sair plantando postes nas eleições, em vez de aceitar que novas pessoas iluminassem o caminho – contribuiu para a ruína do próprio PT.

Tive um pesadelo com o PT porque jamais poderia imaginar que chegasse a isso. Os petistas, aliás, carnavalizaram uma tradição de esquerda. Figuras como André Vargas erguem os punhos com a maior facilidade, como se estivessem partindo para a Guerra Civil Espanhola na Disneylândia. E os erguem nos lugares e circunstâncias mais inadequados, como num momento institucional. Um vice-presidente não pode comportar-se na Mesa como um militante partidário. O correto é que tivesse sido destituído do cargo depois daquele punho erguido. Mas o PT e seus aliados não deixariam o processo correr. Ele são fortes, organizados, bloqueiam tudo. Será que essa força toda dará conta do que vem por aí?

Estamos em ano eleitoral e Dilma, nesse cai-cai. É compreensível que as esperanças se voltem para Lula como

salvador de um projeto em ruínas. Mas como salvar o que ele mesmo arruinou? O esgotamento do projeto do PT é também o de Lula, em que pese sua força eleitoral. Ele terá de conduzir o barco num ano de tempestades.

Para começar, essa da Petrobrás, Pasadena e outras saidinhas. O vínculo entre Youssef, Vargas e a Petrobrás também está sendo investigado pela Polícia Federal. Mas a relação do doleiro com o governo não deveria passar em branco. Num dos documentos surgidos na imprensa, fala-se que Youssef estava numa delegação oficial brasileira discutindo negócios em Cuba. Por que um doleiro numa delegação oficial? Por que Cuba?

Muitas novidades estão aparecendo. Mas essa do André Vargas, homem influente no partido, um farmacêutico do ar que neste momento deve estar erguendo os punhos no espelho, ensaiando para ser preso, interrompeu meu sono em São Roque de Minas com uma clara mensagem: o PT é um pesadelo.

Tenho amigos que ainda votam no PT porque acham ser preciso impedir a vitória da direita. Não vejo assim o espectro eleitoral. Há candidatos do centro e da esquerda. Que importância tem a demarcação rígida de terrenos, se estamos diante de fatos morais inaceitáveis, como a corrupção na Saúde, o abalo profundo na Petrobrás, a devastação da nossa vida política?

Cai, cai, balão, não vou te segurar. Estivemos juntos quando os petistas eram barbudos e tinham uma bolsa de couro a tiracolo. Mudou o estilo. Agora têm bochechas e um doleiro a tiracolo. Naquela época já pressentia que não ia dar certo. Mas não imaginava essa terra arrasada, um descaminho tão triste.

É um consolo estar nas nascentes do São Francisco, ver as águas descendo para a Cachoeira Casca Danta: o lindo movimento das águas rolando para sentir a mudança permanente. Sei que essa é uma ideia antiga, de muitos séculos. Mas para mim

sempre foi verdadeira. É o que importa.

Uma das grandes ilusões da ditadura militar foi interromper a democracia supondo que adiante as pessoas votariam com maturidade. A virtude do processo democrático é precisamente estimular as pessoas a que aprendam por si próprias e evoluam.

As águas de 2014 apenas começaram a rolar. Tanto se falava na Copa do Mundo como o grande teste e surge a crise da Petrobrás. Poucos se deram conta de que, com os sete mortos nas obras dos estádios brasileiros, batemos um recorde de acidentes em todas as Copas. De certa forma, são vítimas da megalomania, do ufanismo, de todas essas bobagens de gente enrolada na Bandeira Nacional comprando refinarias no Texas, deixando uma fortuna nas mãos de um barão belga que nem acreditou direito naquela generosidade. Ergam os punhos cerrados para o barão e ele responderá com uma merecida banana. Gestualmente, é um bom fim de história.

* Artigo publicado no Jornal Estado de São Paulo em 11/04/2014

Executiva Nacional mantém expulsão do vereador de Ribeirão Preto



Reunida no último dia 11 de abril, a Executiva Nacional manteve a decisão do diretório municipal de Ribeirão Preto (SP) que expulsou dos quadros do Partido Verde o vereador Marcos Papa, único candidato eleito em 2010 com a soma de

votos sufragados pela legenda. Em fevereiro deste ano a executiva estadual do PV-SP, analisando recurso interposto pelo vereador, em decisão unânime, acatou o parecer da comissão de ética e manteve a decisão de expulsão defendida pelo diretório municipal.

O processo que culminou com a expulsão do vereador tramitou por quase um ano, possibilitando ampla defesa e o cumprimento de todos os prazos regimentais. O pedido de expulsão, por parte da executiva municipal de Ribeirão Preto, ocorrido em meados de 2013, teve seu amparo em questões que envolveram a desobediência estatutária por parte do vereador, principalmente no que diz respeito a infidelidade partidária.

A direção local do PV Ribeirão Preto, a partir desta decisão, já pode tomar as medidas legais cabíveis em relação ao desligamento e efetivar a devida comunicação dos fatos à sociedade e aos seus aparelhos de regulação, para que as consequências legais possam se concretizar. Da decisão, não cabe mais recurso.

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

Os Verdes sempre defenderam a causa animal



O posicionamento histórico correto em defesa dos animais não pode cair na armadilha dos oportunistas de plantão. A defesa dos animais sempre foi uma causa pessoal do deputado federal José Luiz Penna, além de uma bandeira histórica do Partido Verde, fazendo parte do nosso programa e causa prioritária na atuação do partido tanto na Câmara como no Senado.

O que foi discutido e votado entre os deputados da Comissão de Meio Ambiente é se cabe uma CPI para um assunto tão urgente, haja vista que, pelo regimento da Câmara, só podem ser instaladas cinco Comissões de Inquérito de cada vez, instaladas por ordem cronológica de apresentação. Atualmente, existe uma interminável fila de CPIs propostas anos atrás que ainda esperam instalação. Não seguem esta ordem as CPIs mistas (Câmara e Senado), que não é o caso desta proposta.

Por outro lado, a Comissão Especial destinada a consolidar a legislação de defesa aos animais, proposta pelo deputado federal José Luiz Penna (PV) e pela bancada do Partido Verde, já está aprovada e só aguarda indicação de membros de alguns partidos.

Coincidentemente, OS PARTIDOS QUE NÃO INDICARAM SEUS REPRESENTANTES, RETARDANDO A INSTALAÇÃO DESTA COMISSÃO, SÃO

JUSTAMENTE OS QUE PROPÕE A CPI. UMA MANOBRA CLARAMENTE ELEITOREIRA, PARA TOMAR PARA SI OS MÉRITOS DESTA LUTA. ESTA POSTURA DE DESUNIR OS DEFENSORES DA CAUSA SÓ TRARÁ PERDAS PARA OS ANIMAIS!

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

Entrevistas com Eduardo Jorge neste feriado prolongado



O dirigente nacional do Partido Verde, Eduardo Jorge, será o entrevistado do programa “A Hora e a Vez da Pequena Empresa”, apresentado pelo presidente do Sindicato da Micro e Pequena Indústria de São Paulo (Simpí), Joseph Couri. As exibições serão pela Rede Vida, neste sábado (19), às 13h30 e repetido domingo (20), às 15h15.

Um outro programa, A Hora do Voto, apresentado por Maria Lúcia, na TV Gazeta, com exibição anunciado para o último dia 14/04, teve sua data alterada pela emissora e será levado ao ar nesta segunda-feira (21), às 23h30.

Assim que disponibilizados pelas emissoras, os links para acesso a estes videos (programas) serão colocados no site do PV-SP, no quadro Clipping.

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

Reciclagem do óleo residual de cozinha em Álvares Machado



A Divisão da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente da prefeitura de Alvares Machado realizou, no ultimo dia 07, uma palestra sobre a reciclagem do óleo de cozinha e de como reaproveitar o material sem descartá-lo de maneira irregular no Meio Ambiente.

A palestra foi ministrado pelo presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente, Emerson Iizuka, que informou aos alunos do Ensino Fundamental que o óleo de cozinha pode ter outras utilidades depois do seu uso principal, tais delas são para a produção biodiesel, sabão, detergente e tintas, além da importância do descarte da embalagem para a Coleta Seletiva. O prefeito Horácio Fernandez (PV) estuda a possibilidade de por em prática um projeto de recolhimento do óleo residual de cozinha.

Fonte: Ascom Prefeitura de Álvares Machado
Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo